



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O primeiro beijo

Com a internet, as informações viajam com uma velocidade vertiginosa e nos deixam atônitos. Confesso que não consigo acompanhar tudo que me mandam. Quando ocorreu um apagão nas redes sociais, uma representante da vanguarda do atraso fez uma ameaça apocalíptica para defender o voto impresso: “Já pensou se isso ocorre durante a eleição com urnas eletrônicas?”.

Se fosse verdadeira a lógica da moça, teríamos de renunciar aos aviões a jato e nos movermos de carroça, pois sempre

haveria o risco de uma pena. Eu estava devaneando, erradamente, sobre essas questões quando recebi um vídeo produzido pelo Instituto Moreira Salles sobre o marceneiro Jaime Vilaseca.

Ele se envolveu e se viu envolvido em um lance de acaso e mistério. Foi chamado para construir uma estante de livros para Clarice Lispector. Ela ficava calada quase o todo tempo, sempre observando o movimento.

No entanto, em um átimo, disse para o marceneiro que ele estava fadado a fazer molduras de quadros. Jaime ficou assustado, achou engraçado e reagiu com descrença. Considerou o vaticínio completamente absurdo, destituído de qualquer fundamento. Todavia, Clarice fez umas encomendas e, logo

em seguida, o levou a um encontro com vários artistas plásticos.

Jaime iniciou um convívio com artistas, tornou-se um aprendiz e depois um mestre das molduras muito requisitado. A profecia de Clarice, uma mulher de rades de sensibilidade poderosos, cumpriu-se fielmente. Além disso, me chamou a atenção uma história contada por Jaime, que se transformou no belíssimo conto *O primeiro beijo*, narrativa ficcional no limiar da poesia.

Tenho muita curiosidade sobre a gênese das canções, dos poemas, dos romances, dos filmes e dos contos. Vamos à história. Jaime viajava com o pai numa subida de serra para Niterói quando o carro aqueceu muito e tiveram de parar em um acostamento. Hoje, é mais raro

um carro, razoavelmente novo, apresentar problema mecânico, mas, naquela época, era muito comum.

O então adolescente sentiu uma sede terrível e buscou, desesperadamente, água para se saciar. Jaime contou a história para Clarice e ela recriou tudo no conto. Acompanhem a narrativa sob o olhar de Clarice: “O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede, mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.”

E continua: “De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O

primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com essa encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos. Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.”

Olhou para a estátua nua. Ele a havia beijado: “Até que, vinda da profundidade do seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...Ele se tornara homem.”

SAÚDE / Medicamentos oferecidos gratuitamente pelo SUS para prevenção e tratamento diminuem a infecção pelo HIV e garantem a qualidade de vida de pacientes, evitando a evolução para a doença. Em 10 anos, houve redução de 44,9% nas mortes

Menos diagnósticos de Aids no DF

» BRUNA PAUXIS
» FERNANDA CAVALCANTE*

Este ano, no Dia Mundial de Luta Contra a Aids, celebrado em 1º de dezembro, o Distrito Federal comemora os avanços científicos que promoveram esperança para os infectados com o vírus HIV. De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 2013 e 2023, o número de casos de morte no DF diminuiu em 44,9%, redução que pode ser relacionada à introdução da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS) — uma estratégia que consiste na administração de medicamentos contínuos a pessoas que se sentem mais suscetíveis a uma infecção. Entre 2018, quando o fármaco passou a ser disponibilizado, e 2022, meia década de presença nos postos, os novos casos de infecção na capital passaram de 735 para 674, o que representa 8,3% a menos e uma vitória no combate à doença.

A faixa etária mais afetada na capital é de 20 a 29 anos, representando cerca de 32,9% dos casos. A testagem e o tratamento precoce são essenciais para melhorar a qualidade de vida dos infectados. As estratégias de prevenção evoluíram de maneira significativa nos últimos anos e objetivam atender a diferentes públicos, especialmente as populações mais vulneráveis.

“A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) tem sido uma das ferramentas mais eficazes na redução das taxas de infecção por HIV, especialmente entre populações-chave e prioritárias. Ela oferece

uma proteção significativa contra a transmissão do vírus, quando utilizada corretamente, complementando outras estratégias essenciais, como o uso de preservativos e testagens regulares”, informou a infectologista Evelie Vale, professora do curso de medicina do Ceub.

Além da PrEP, há a Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP), que deve ser utilizada após qualquer situação em que exista risco de contágio, tais como violência sexual, relação sexual desprotegida ou, ainda, acidente ocupacional. Por ser uma urgência médica, deve ser iniciada o mais rápido possível — preferencialmente nas primeiras duas horas após a exposição e no máximo em até 72 horas. A duração da PEP é de 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada pela equipe de saúde.

A PrEP, a PEP e os medicamentos estratégicos para pacientes com HIV são disponibilizados gratuitamente à população pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal que, em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolve o programa de HIV/Aids.

Dezembro vermelho

Uma pessoa com HIV não necessariamente tem Aids, mas, sem tratamento, a infecção pode evoluir para o quadro, segundo Manuel Palácios, médico infectologista do Hospital Anchieta. O tratamento com terapia antirretroviral — que hoje não impõe ao paciente um coquetel com vários medicamentos — previne a progressão da doença e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Vicky Tavares é coordenadora da ONG Vida Positiva, que acolhe pessoas que contraíram o vírus HIV

“O diagnóstico precoce e o tratamento contínuo com antirretrovirais permitem que pessoas vivendo com HIV mantenham uma vida longa, saudável e sem evolução para a Aids”, ressalta.

Apesar dos avanços significativos no tratamento e na prevenção da doença, o estigma e o preconceito continuam a ser barreiras significativas para aqueles que convivem com o vírus. Muitas pessoas diagnosticadas ainda enfrentam discriminação não apenas em suas comunidades, mas também em ambientes de trabalho e até mesmo dentro de suas próprias famílias.

Desde 2017, o mês de dezembro conta com a cor vermelha para representar a campanha

instituída pela Lei nº 13.504/2017, que representa uma mobilização nacional na luta contra o HIV, a Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A iniciativa inclui atividades, como a iluminação de prédios públicos em vermelho, palestras educativas e eventos de conscientização.

A iniciativa nasceu de uma proposta da ONG Vida Positiva feita a deputada federal Erika Kokay (PT-DF). Fundado em 1º de dezembro de 2006, o instituto se dedica à defesa dos direitos de pessoas que vivem com HIV/Aids, focando na superação do preconceito e da discriminação. Atualmente, 27 crianças e jovens são atendidos em sua casa de apoio e quase 300 famílias

são assistidas com cestas básicas e roupas. Recentemente, a entidade inaugurou a Sala de Apoio e Orientação Sociofamiliar, oferecendo serviços como psicologia e assistência jurídica.

A fundadora e coordenadora da entidade, Vicky Tavares, 72 anos, destaca a importância de combater o preconceito e a falta de informação sobre a doença. “A decisão de fundar o instituto partiu da perda de um grande amigo que era soropositivo. Aqui é um espaço dedicado à promoção do bem-estar emocional e à valorização da vida. Visto que muitas pessoas enfrentam o preconceito que envolve o afastamento até mesmo de pessoas próximas”, declara. “Buscamos não apenas

Para saber mais

Diferentes estratégias

É importante reforçar que a PrEP e a PEP fazem parte das estratégias de prevenção combinada do HIV. Dentro do conjunto de ferramentas da prevenção desta e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), inserem-se também:

- » A testagem para o HIV oferecida nas unidades de saúde da rede pública;
- » O uso regular de preservativos (que são distribuídos gratuitamente);
- » O diagnóstico oportuno e o tratamento adequado de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs);
- » A redução de danos e o gerenciamento de vulnerabilidades;
- » A supressão da replicação viral pelo tratamento antirretroviral;
- » As imunizações contra hepatites virais.

apoiar aqueles que estão passando por momentos difíceis, mas também promover uma cultura de empatia e compreensão. É fundamental que possamos falar abertamente sobre nossas emoções e experiências, sem medo de julgamentos”, completa.

* Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

GILBERTO ALVES



CEB assina contrato para modernizar o uso de LED nas ruas do DF

INVESTIMENTO

Iluminação pública será modernizada

A CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes) assinou ontem os contratos com as duas empresas vencedoras da licitação para modernizar a iluminação pública do Distrito Federal. A DAN Engenharia será responsável pelo Lote Norte, enquanto a RH Engenharia assumirá o Lote Sul. Ao todo, 14 empresas participaram do processo licitatório.

O projeto, que envolve um investimento total de R\$ 300

milhões, será conduzido em ritmo acelerado. Na primeira fase, a CEB IPes adquiriu 120 mil luminárias de LED — a maior compra do tipo já realizada no Brasil — com um investimento inicial de R\$ 62 milhões. Essa etapa faz parte de um cronograma ambicioso que prevê a substituição de 173 mil luminárias em todas as Regiões Administrativas do DF até dezembro de 2025. Uma segunda

rodada de compras será realizada para complementar o total necessário para a conclusão da modernização.

A fase inicial do projeto priorizará áreas com maior fluxo de pessoas e veículos, com base em um mapeamento que identifica regiões com deficiência na iluminação pública. Ceilândia, Taguatinga, Planaltina, Brazlândia, Sobradinho e o Plano Piloto estão entre as áreas que receberão

atenção imediata. A estratégia visa garantir maior eficácia e otimização no uso dos recursos.

“O objetivo é entregar um Distrito Federal mais iluminado, mais seguro e mais eficiente. Esse projeto é um marco para o DF, pois além de modernizar a iluminação pública, otimiza os recursos públicos e contribui para a sustentabilidade”, destacou Edison Garcia, presidente da CEB IPes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

SEPULTAMENTOS REALIZADOS EM 29/11/2024

» Campo da Esperança

Antonio Joaquim Gomes, 89 anos
Edmundo Horstix Junior, 49 anos
Eliane de Oliveira Franca, 57 anos
Ivomar Chagas, 89 anos
João Francisco Gomes, 68 anos
Jonata Alves Guedes, 17 anos
José Francisco de Sousa, 84 anos
Lício Silva de Almeida Grangeiro, 82 anos

Maria Angelica de los Reyes da Silva, 67 anos
Maria Santiago Martins, 83 anos
Paulo Augusto dos Santos, 97 anos
Walderyce Moura de Medeiros, 87 anos
Waldomira Pereira de Oliveira, 94 anos

» Taguatinga

Alessandro Marçal de Abreu, 48 anos
Iranildo Lopes de Melo, 63 anos
Joaquim Gomes, 86 anos
José Jonas de Oliveira, 98 anos
Maria Tereza da Silva Rodrigues, 76 anos
Mario Teixeira Lima, 47 anos
Mercedes de Souza Gonçalves,

88 anos
Raimundo Fernandes de Sousa, 93 anos
Suely Matias, 56 anos
Waldete Dias Ferreira, 84 anos

» Gama

Celino Coimbra dos Santos, 52 anos
Divino Gomes Furtado, 52 anos
Francisco Jefferson da Costa Pinto, 59 anos

» Planaltina

Erotides Machado Guimarães, 99 anos
José Rodrigues da Silva, 67 anos
Maria Helena de Lima Torres, 77 anos

» Brazlândia

Danilo Gabriel Brito da Silva, menos de 1 ano

Sebastião Gonçalves de Castro, 66 anos

» Sobradinho

Cecilia de Carvalho Costa, 98 anos
Justino Catonio Filho, 69 anos
Deusdete Damacena Silva, 65 anos
Almerinda Rosa de Assis, 94 anos (cremação)